



santa **comba** dão
câmara municipal

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Ano 2014

Introdução

Em 2007 a Lei das Finanças Locais, através do n.º 1 do artigo 46º, veio tornar obrigatória a apresentação da consolidação de contas, para os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local.

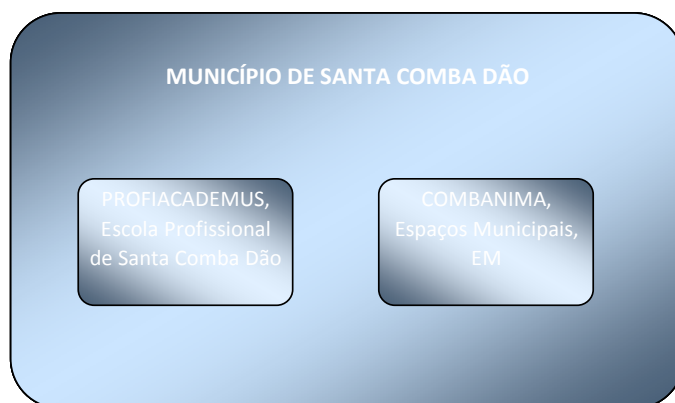
Com a publicação, em 2013, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ficou revogada a Lei das Finanças Locais anteriormente referida.

Em 2010 ficaram estabelecidos, com a publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, os princípios orientadores da consolidação de contas no sector público administrativo, bem como definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Neste contexto o Município de Santa Comba Dão apresenta a consolidação de contas do grupo municipal, tendo por base as instruções de consolidação de contas preparadas pelo SATAPOCAL baseadas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho.

Perímetro de consolidação

Conforme mencionado no artigo 75.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, os municípios, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas. O grupo autárquico é composto pelo Município de Santa Comba Dão e pelas entidades de natureza empresarial em que o município participa, directamente, em 100% do capital.



Foram excluídas do perímetro de consolidação, por o Município deter uma participação inferior a 100%, e não exercer controlo das mesmas, as entidades:

- ECOBEIRÃO – Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão;
- Itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção.

Métodos de Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração de resultados da entidade consolidante com os elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados da entidade consolidante com as das entidades consolidadas.

Análise ao Balanço Consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de dezembro de 2014, está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos num determinado momento de tempo.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

Em síntese, a estrutura do balanço consolidado é a seguinte:

Município de Santa Comba Dão				
BALANÇO		ANO : 2014		
		Exercícios		
		2014		2013
Código das Contas POCAL	ATIVO	AB	AP	AL
	Imobilizado			
	Bens de domínio público			
451	Terrenos e recursos naturais	9.070,00	0,00	9.070,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	54.681.639,30	28.550.655,61	26.130.983,69
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	185.354,39
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
		54.690.709,30	28.550.655,61	26.140.053,69
	Imobilizações incorpóreas			
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	5.003.109,54	0,00	5.003.109,54
422	Edifícios e outras construções	17.193.701,51	1.816.936,64	15.376.764,87
423	Equipamento básico	1.480.052,22	1.063.921,76	416.130,46
424	Equipamento de transporte	973.869,64	904.105,09	69.764,55
425	Ferramentas e utensílios	806.017,02	804.700,49	1.316,53
426	Equipamento administrativo	1.975.935,11	1.802.255,68	173.679,43
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	156.722,66	94.201,80	62.520,86
442	Imobilizações em curso	325.849,97	0,00	325.849,97
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0,00	4.850,00
		27.920.107,67	6.486.121,46	21.433.986,21
	Investimentos Financeiros			
411	Partes de capital	683.298,44	678.298,44	5.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	418.681,55	0,00	418.681,55
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
		1.101.979,99	678.298,44	423.681,55
	Circulante			
	Existências			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	119.935,19	0,00	119.935,19
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	51,89
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		119.935,19	0,00	119.935,19
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
268	Outros devedores	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	21.493,49	0,00	21.493,49
212	Contribuintes, c/c	247,28	0,00	247,28
213	Utentes, c/c	209.322,56	207.037,75	2.284,81
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	0,00	310,43
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	10.700,27	0,00	10.700,27
264	Administração autárquica	267,13	0,00	267,13
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	764.753,43	0,00	764.753,43
		1.007.094,59	207.037,75	800.056,84
	Títulos negociáveis			
151	Acções	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
		500,00	0,00	500,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	2.123.358,46	0,00	2.123.358,46
11	Caixa	798,41	0,00	798,41
		2.124.156,87	0,00	2.124.156,87
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	2.543.472,66	0,00	2.543.472,66
272	Custos diferidos	24.102,39	0,00	24.102,39
		2.567.575,05	0,00	2.567.575,05
	Total de amortizações		35.036.777,07	
	Total de provisões		885.336,19	
	Total do activo	89.532.058,66	35.922.113,26	53.609.945,40
				55.219.710,66

Município de Santa Comba Dão				
BALANÇO			ANO: 2014	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios		
		2014	2013	
	Fundos próprios			
51	Património	58.787.136,70	59.297.136,70	
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-54.395,49	-54.395,49	
56	Reservas de reavaliação	2.300,00	2.300,00	
	Reservas	0,00	0,00	
571	Reservas legais	191.157,00	191.157,00	
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	
574	Reservas livres	0,00	0,00	
575	Subsídios	0,00	0,00	
576	Doações	197.581,52	195.576,00	
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00	
59	Resultado transitados	-29.170.697,70	-26.479.631,75	
88	Resultado líquido do exercício	-1.899.335,16	-3.212.227,08	
		28.053.746,87	29.939.915,38	
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	
		0,00	0,00	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)			
2312	Dívidas a instituições de crédito	12.701.443,74	11.488.793,98	
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	
268	Outros credores	358.869,55	0,00	
		13.060.313,29	11.488.793,98	
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo	254.415,05	290.734,01	
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	
221	Fornecedores, c/c	2.075.391,26	2.716.167,93	
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	
217	Clientes e utentes c/ cauções	887,03	887,03	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	563.578,84	735.509,97	
24	Estado e outros entes públicos	46.395,99	121.837,95	
264	Administração autárquica	32.827,23	26.212,96	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.565.037,81	2.793.151,96	
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0,00	0,00	
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	0,00	0,00	
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	0,00	0,00	
		5.538.533,21	6.684.501,81	
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	612.830,29	571.596,35	
274	Proveitos diferidos	6.344.521,74	6.534.903,14	
		6.957.352,03	7.106.499,49	
	Total dos fundos próprios e do passivo	53.609.945,40	55.219.710,66	
	ORGÃO EXECUTIVO			
	Em ... de de			
			
	ORGÃO DELIBERATIVO			
	Em ... de de			
			

O balanço consolidado evidencia, no exercício de 2014, um ativo líquido total de 53.609.945,40 euros, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, assim como o verificado no exercício anterior; Comparativamente ao período homólogo verifica-se uma diminuição do ativo líquido total de cerca de 3,91%.

O ativo imobilizado do grupo representa cerca de 88,74% do ativo líquido em 2014 e 92,65% em 2013. As dívidas a receber correspondem a 1,49% do ativo em 2014, superiores em 0,18% comparativamente ao exercício anterior; As dívidas a pagar contribuem em 21,67% para o peso do passivo do grupo, inferiores ao exercício anterior em 4,77%.

O total dos fundos próprios e passivo reparte-se respetivamente, no exercício de 2014, em 52,33% e 47,67%. No exercício de 2013, os mesmos repartem-se em 54,22% e 45,78%, respetivamente.

O passivo aumentou, em 2014, cerca de 1,09% comparativamente ao exercício anterior.

Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

A demonstração de resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e dos proveitos ocorridos num determinado exercício.

Assim, a estrutura da demonstração de resultados consolidada é a seguinte:

Município de Santa Comba Dão				
Demonstração de Resultados				ANO: 2014
Código das Contas	POCAL		Exercícios	
			2014	2013
		Custos e perdas		
61		Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612		Mercadorias	637,37	1.396,32
616		Matérias	59.167,68	135.453,39
62		Fornecimentos e serviços externos	2.400.869,28	3.222.190,41
641+642		Custos com o pessoal:		
643 a 648		Remunerações	2.105.909,12	2.482.658,82
		Encargos sociais	613.290,45	620.502,70
63		Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	183.752,31	189.366,76
66		Amortizações do exercício	3.636.077,68	3.738.613,47
67		Provisões do exercício	0,00	130,00
65		Outros custos e perdas operacionais	1.442,34	4.527,97
		(A) -----	9.001.146,23	10.394.839,84
68		Custos e perdas financeiras	380.736,53	427.715,46
		(C) -----	9.381.882,76	10.822.555,30
69		Custos e perdas extraordinárias	106.179,81	504.228,78
		Imposto sobre o rendimento do exercício	1.245,26	6.603,25
		(E) -----	9.489.307,83	11.333.387,33
88		Resultado líquido do exercício	-1.899.335,16	-3.212.227,08
			7.589.972,67	8.121.160,25
		Proveitos e Ganhos		
		Vendas e prestações de serviços:		
7111		Vendas de mercadorias	4.888,32	54,96
7112+7113		Vendas de produtos	0,00	0,00
712		Prestações de serviços	291.388,11	339.599,09
7114		Venda de bens diversos		339.654,05
72		Impostos e taxas	2.000.197,26	1.708.848,60
		Variação da produção		
75		Trabalhos para a própria entidade	0,00	26.564,64
73		Proveitos suplementares	1.250,00	6,40
74		Transferências e subsídios obtidos	4.549.558,18	4.980.295,97
76		Outros proveitos e ganhos operacionais	33,31	6.551.038,75
		(B) -----	6.847.315,18	7.055.369,66
78		Proveitos e ganhos financeiros	453.059,91	435.406,81
		(D) -----	7.300.375,09	7.490.776,47
79		Proveitos e ganhos extraordinários	289.597,58	630.383,78
		(F) -----	7.589.972,67	8.121.160,25

Resumo:

Resultados Operacionais: (B)-(A); -----	-2.153.831,05	-3.339.470,18
Resultados Financeiros: (D)-(C-A); -----	72.323,38	7.691,35
Resultados correntes: (D)-(C); -----	-2.081.507,67	-3.331.778,83
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E); -----	-1.899.335,16	-3.212.227,08

Órgão Executivo
Em de de

Órgão Deliberativo
Em de de

Analisada a demonstração de resultados verifica-se que, no exercício de 2014, os custos foram superiores aos proveitos em cerca de 25,02%, o que originou um resultado líquido negativo de 1.899.335,16 euros; o mesmo se verifica no exercício transato, em que os custos eram superiores aos proveitos em cerca de 39,55% e o resultado líquido negativo foi de 3.212.227,08 euros.

Os custos, em 2014, foram inferiores ao exercício transato em cerca de 16,27%; esta diminuição fica essencialmente a dever-se à diminuição dos custos e perdas operacionais e à diminuição dos custos e perdas extraordinárias.

Os proveitos diminuíram em 2014, comparativamente ao exercício anterior, cerca de 6,54%.

Indicadores de Gestão

Demonstramos no quadro seguinte o peso de cada rubrica no total do balanço.

Rubricas do balanço	Valor	%
Ativo fixo	47.997.721,45	89,53%
Ativo circulante	5.612.223,95	10,47%
Passivo longo prazo	13.060.313,29	24,36%
passivo curto prazo	5.538.533,21	10,33%
Acréscimos e diferimentos passivos	6.957.352,03	12,98%

Unidade: Euros

Analisados os resultados acima identificados, conclui-se que as rubricas que têm maior peso no total do balanço são o ativo fixo e o passivo de longo prazo.

No quadro seguinte espelham-se alguns rácios de gestão. Os rácios são uma forma de observar aritmeticamente as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e são de extrema importância para a análise da situação do grupo.

Indicadores de Gestão	%
Ativo fixo / Endividamento médio longo prazo	367,51%
Disponibilidades / Dívidas a terceiros curto prazo	38,35%
Ativo circulante / Dívidas a terceiros curto prazo	101,33%
Dívidas a terceiros / Ativo total	34,69%
Solvabilidade	
Fundo patrimonial / Passivo	109,77%
Ativo / Passivo	209,77%

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos líquidos financeiros para fazer face às obrigações

de curto prazo. Quanto maior o resultado obtido, melhor a situação líquida imediata do grupo. Em 2014 este rácio foi de 38,35%.

O grupo dispõe de 101,33% de liquidez tendo por base o ativo circulante e 38,35% tendo por base as suas disponibilidades, para fazer face às suas obrigações de curto prazo perante terceiros.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A gestão deste indicador financeiro é importante na medida em que permite identificar os meios disponíveis para fazer face aos compromissos a médio longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito devendo sempre ser superior a 100%, caso contrário significaria que o grupo se encontrava numa situação patrimonial líquida negativa.

Analisados os dados acima referidos, verifica-se que os fundos próprios cobrem 109,77% do passivo do grupo e que o ativo cobre em 209,77% o passivo.

Outras Informações

À data de elaboração do presente relatório a empresa municipal COMBANIMA – Espaços Municipais, EM, bem como a PROFACADEMUS, Escola Profissional de Santa Comba Dão, encontram-se em processo de dissolução/liquidação.

Para além de todos os factos relatados nos pontos anteriores, importa referir as situações que, à data de 31-12-2014, não estavam evidenciadas nos documentos contabilísticos, a saber:

Existem em curso vários processos judiciais contra o Município, dos quais, eventualmente, poderão resultar em valores a pagar de cerca de 840 mil euros;

O Município foi notificado, pela Comissão Diretiva do Mais Centro, da decisão de rescisão dos contratos de financiamento referentes ao projeto da Requalificação e Reabilitação da Ex EN2 e Ex EN234 e do projeto Equipamentos para a coesão social - Construção de Ginásios, o que poderá implicar a devolução dos valores de comparticipação comunitária recebidos em cada um dos projetos, valores que ascendem a cerca de 900 mil euros;

A 13 de fevereiro de 2015 foi aprovado através do Despacho n.º 1536/2015 o pedido de adesão ao apoio transitório de urgência (ATU), efetuado no último trimestre de 2014, ao abrigo do n.º 1 do artigo 55 da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto. O contrato de empréstimo celebrado com a Direção Geral do Tesouro, inerente ao ATU, foi visado pelo Tribunal de Contas à data de 30 de abril de 2015. à presente data encontra-se utilizado o valor de 225.091 euros.